



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

PODER
Executivo

SEÇÃO I

10 anos

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 122 • Número 52 • São Paulo, sábado, 17 de março de 2012

www.imprensaoficial.com.br

MÁRCIO MESSA/DIVULGAÇÃO EMTU-SP



Praia Acessível promove excursões ao litoral paulista

É doce descobrir o mar

Pessoas com deficiência experimentam a novidade – Praia Acessível – programa inédito de inclusão que promove excursões ao litoral paulista

Quando criança, Flávia Vital foi algumas vezes à praia, mas pouco curtia. Por conta da seqüela de paralisia infantil, era “carregada ao mar”. Depois, quis conhecer os mistérios do rio que passava no fundo da casa onde morava. Novamente, outra frustração. Só os irmãos nadavam no rio, ela olhava. Agora, aos 56 anos, a analista de gestão da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência não perdeu tempo quando teve a oportunidade de conhecer uma praia de água doce. Foi em Ilha Solteira, durante excursão do programa Praia Acessível. Naquele momento, conta, voltou a ser criança. Em outra viagem, caiu de amores pelo Guarujá. “Lá os monitores são surfistas voluntários, e eles são animados, pacientes, o que aumenta a nossa segurança ao utilizar o equipamento do projeto, no caso, a cadeira de rodas anfíbia, adaptada, que leva os usuários até o mar”.

Histórias como a de Flávia tornaram-se comuns desde a inauguração do Praia Acessível. Criado

em 2010, já beneficiou mais de 5 mil cadeirantes em cidades como São Sebastião, Ilha Comprida, Ilhabela, Bertioga, Guarujá e Santos. Neste ano, o programa chega a Iguape, Cananeia, Mongaguá, Itanhaém e Ubatuba.

“Não tem preço ver a alegria dessas pessoas. Ficamos muito emocionados. É uma grande satisfação fazer esse trabalho”, comenta Marco Antônio Castiglieri, coordenador do Centro de Atendimento ao Passageiro Especial (Capes), da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU), sobre a participação no Praia Acessível. Neste sábado (17) ocorre a terceira ação da EMTU dentro do programa, desenvolvido pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência. A primeira foi em janeiro e a segunda no começo do mês, quando moradores do Bairro Vida Nova de Campinas viajaram até o Guarujá, graças à parceria das duas instituições com

a Prefeitura daquele município e com a empresa Smile Transporte e Turismo, que cedeu gratuitamente um ônibus para o transporte.

Autonomia – São 40 pessoas com deficiência física e visual e 25 acompanhantes que vão repetir a viagem. A maioria delas nunca esteve na praia. Esses passageiros especiais de Campinas viajarão até a Praia de Pitangueiras, no Guarujá. Dois ônibus da empresa Vertrauten foram cedidos para a excursão. Participarão do passeio pessoas com deficiência da cidade de Campinas, inclusive do Instituto Campineiro dos Cegos Trabalhadores.

Criado há dois anos, o Praia Acessível oferece equipamentos e tecnologia de modo que essas pessoas possam usufruir da praia e do banho de mar com segurança e dignidade. Com esse objetivo a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência disponibiliza cadeiras de rodas anfíbias em cidades

do litoral, garantindo o pleno acesso das pessoas com deficiência às praias paulistas. Trata-se de cadeira especial, que não afunda na areia, que flutua e precisa, naturalmente, de uma acompanhante. O equipamento só pode ser utilizado com acompanhante, independentemente da condição do usuário. A cadeira, de rodas largas, é feita com um tipo de pneu especial que permite superar a dificuldade de locomoção na areia. Além de não afundar, dispõe de uma barra que auxilia a movimentação na areia ou na entrada e saída da água. Como a cadeira é mais alta, é possível ao usuário entrar na água a uma profundidade não perigosa. Os braços são removíveis, o que facilita a transferência das pessoas. O programa cuidou também de outros itens indispensáveis, como condições mínimas de acessibilidade, rampas, piso tátil, vagas específicas, banheiros especiais e postos de salvamento.

O Praia Acessível tornou-se referência nacional e outros Estados têm requisitado informações para implantar programas semelhantes. Em São Paulo, a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência é responsável pelo fornecimento das cadeiras, enquanto as prefeituras ficam responsáveis pelas equipes de suporte ao programa.

Segundo Flávia, essa é uma conquista de lazer, do direito à segurança e à dignidade. “Sou de uma época em que a pessoa com deficiência ou era carregada feito um pacote ou se arrastava em busca de lazer. Ganhei autonomia e comemoro a todo momento as nossas conquistas”.

Maria das Graças Leocádio
Da Agência Imprensa Oficial

SERVIÇO

Informações sobre o programa podem ser obtidas pelo telefone (11) 5212-3702, ou diretamente nas prefeituras das cidades participantes

O Brasil tem 24,5 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência (14,5% da população)